19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

APLICAÇÃO DE *PEELING* QUÍMICO: CUIDANDO DA SAÚDE ESTÉTICA DE SERVIDORAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Janaina Aparecida Amaral de Lara [1]

Eduarda Rodrigues [2]

Jessica Mendes Nadal [3]

Paulo Vitor Farago [4]

Resumo: O *peeling* químico superficial é um tipo de tratamento estético feito, geralmente, com a aplicação de ácidos sobre a epiderme, para retirar as camadas mais superiores do estrato córneo e para promover o desenvolvimento de uma pele saudável e lisa. Esta estratégia também pode ser empregada para amenizar manchas e rítides. O presente trabalho remete ao cuidado com a saúde estética, por meio da aplicação de *peeling* químico em servidoras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi utilizado o *peeling* de Jessner modificado e o *peeling* de ácido retinoico, de forma sequencial, na mesma sessão, em uma paciente, servidora da Universidade Estadual de Ponta Grossa. No dia seguinte à aplicação, iniciou-se o processo descamativo do estrato córneo, com renovação da epiderme em cerca de dez dias. O resultado foi uma pele visivelmente mais hidratada, menos oleosa e mais fina. Esta ação extensionista contribuiu para promover a melhoria da beleza da paciente, com aumento da sua autoestima. Mais servidoras serão atendidas no retorno das atividades presenciais da UEPG.

Palavras-chave: *Peeling*. Servidores. Estética.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia e *jannalaraa@gmail.com*

[2] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem e *eduarda_morgana@hotmail.com*

[3] Professora supervisora; Departamento de Ciências Farmacêuticas; *jessicabem@hotmail.com*

[4] Professor coordenador; Departamento de Ciências Farmacêuticas; *pvfarago@gmail.com*

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Liga Acadêmica de Tecnologias em Saúde – LATAS.

PÚBLICO-ALVO

Servidoras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Campus Uvaranas da UEPG.

JUSTIFICATIVA

O projeto foi ofertado para alunos da graduação e pós-graduação, englobando os cursos de Enfermagem, Farmácia e Odontologia, com o intuito de integrar a teoria à prática e ampliar os conhecimentos relacionados à tecnologia em saúde. As ações foram executadas por meio de reuniões científicas e atendimento de pacientes, servidoras da UEPG, visando atender as demandas estéticas e promover melhoria à saúde e bem estar deste grupo específico.

O *peeling* químico superficial age por meio da remoção do estrato córneo, camada mais superficial da epiderme, que, ao sofrer o processo de renovação celular, promove um novo aspecto no local da aplicação. Dessa forma, este procedimento é indicado para disfunções estéticas da pele, como: envelhecimento cutâneo, clareamneto de manchas, remoção de cicatrizes, e, também, tratamento da acne (YOKOMIZO et al., 2013).

Considerando o exposto, esta ação extensionista tem por propósito trazer a formação sobre *peelings* químicos aos acadêmicos envolvidos na LATAS, enquanto atende ao pedido das servidoras da UEPG em melhorar a saúde estética.

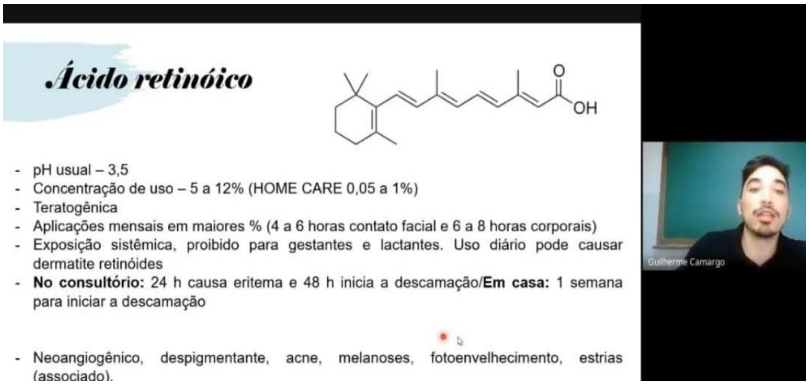
OBJETIVOS

Este trabalho tem como principal objetivo atender às reclamações das servidoras da UEPG, em relação à saúde estética, de forma que proporcione uma melhoria na aparência da pele, elevando a autoestima e o bem estar físico, mental e social, por meio da aplicação do *peeling* químico superficial.

METODOLOGIA

Os acadêmicos passaram por um treinamento ministrado por profissionais da área de saúde estética (Figura 1) e todos os procedimentos executados na servidora foram realizados por profissionais capacitados. A servidora passou por uma avaliação pré-*peeling* para definir seu tipo de pele e o *peeling* mais adequado. A paciente foi instruída a usar, por uma semana, um sabonete a base de ácido salicílico, para preparação da pele antes da aplicação. O procedimento foi realizado de acordo com o protocolo de aplicação, sendo o primeiro passo, a higienização da pele para retirar o excesso de oleosidade. Para tanto, a pele foi seca e, depois, foi aplicado álcool 70% como antiséptico e para retirar resquícios de sebo. O *peeling* químico de escolha foi o de Jessner modificado, de classificação superficial (epiderme). A primeira região aplicada foi a frontal e a glabela, seguida da região de zigomático, nariz, mento e bochecha. Cada camada foi mantida por um período de 10 a 15 minutos. Foi fornecido um ventilador de mão à paciente, no caso de ardência. O produto foi retirado com auxilio de água gelada, neutralizado com solução de bicarbonato de sódio e, por fim, utilizou-se o ácido retinóico, por 6 horas, com a recomendação de usar protetor solar.

Figura 1: Treinamento sobre *peeling* químico



Legenda: Imagem que ilustra um dos slides referentes à aula de *peeling* químico, ministrada pelo doutorando Guilherme Camargo, de forma remota, via Google meet

RESULTADOS

Durante a aplicação do *peeling* de Jessner modificado (Figura 2), a paciente relatou ardência suportável, a qual foi amenizada pelo uso do ventilador de mão. Nenhuma intercorrência foi relatada no *peeling* de ácido retinoico. No dia seguinte à aplicação, iniciou-se o processo descamativo do estrato córneo, com renovação da epiderme em cerca de dez dias. O resultado foi uma pele visivelmente mais hidratada, menos oleosa e mais fina. O procedimento contribuiu para a percepção da beleza e a autoestima da servidora.



Infelizmente, em decorrência do momento pandêmico, as atividades presenciais foram suspensas e não houve o atendimento de mais serevidoras. Espera-se, em futuro próximo, retomar os procedimentos de *peeling* químico, beneficiando um grupo maior de servidoras da UEPG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do *peeling* na pele facial da servidora ocorreu antes da pandemia. Em decorrência disso, a execução do projeto ficou impossibilitada para novas pacientes. Recrutar pacientes foi um fator limitante, encontrado durante o período pandêmico, pois, por segurança, a UEPG não recomendou as atividades presenciais no Campus de Uvaranas. Espera-se a retomada das ações extensionistas presenciais, para atender um maior número de servidoras da UEPG que almejam resultados em saúde estética.

APOIO

À Fundação Araucária, pela concessão da bolsa de extensão à acadêmica J.A.A.L.

REFERÊNCIA

YOKOMIZO, V.M.F.; BENEMOND, T.M.H.; CHISAKI, C.; BENEMOND, P.H. *Peelings* químicos: revisão e aplicação prática. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 5, p. 58-68, 2013.